

Suas Magestades e Altesas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O ladrão valido passa sem o menor incommodo em sua im portante saúde.

UMA HISTORIA ARRIPIADORA.

- « Fez Deos o homem de barro,
« De uma costella a mulher,
« Póde fazer se quizer,
« De um corcodillo um chibarro!
(Poças Falcão.)



Ei-lo :

O célebre cadastrone viajava em França á custa da barba longa nacional. Em um baile chinfrim esqueceu-se da dignidade de homem, e de que era Commendatore, e lançou-se a dançar o Cancan com uma filha de Eva, por nome mademoiselle Gaifoná (deve carregar-se no ultimo a), finda esta dança lubrica, offereceu o braço á Venus, conduzindo-a a passear por entre sombrios carramachões do jardim. O sitio, a solidão, o mysterio, a noite, e o frio, tudo concorreu para o perder!

O Commendatore sahio do carramachão ferido na aza esquerda.

Durante a sua estada em Paris frequentou a bella, fazendo-lhe mil futuras promessas, como a de casamento; chegando a jurar, que se um dia fosse ministro em Portugal, lhe daria um relógio de repetição, fabrica coberta, trabalhando sobre pedras.

A encantadora Gaifona, crédula como são todas as incautas de quarenta annos; em premio de um provir tão feliz, lavava e ensaboava gratis a roupa do bem amado, apesar d'esta não ser roupa de francezes.

Chegado o nosso Cadastrone a Lisboa, foi pouco depois feito ministro, e bem de-

pressa esqueceu a infeliz victima da roupa suja.

Mademoiselle Gaifona apenas soube que mr. d'A... estava ministro, deu com sigio em Lisboa, e dirigio-lhe um officio pedindo o cumprimento das sagradas promessas.

Foi um raio que cahiu sobre o misero e mesquinho!! Com passos vagarosos dirigio-se ao hotel daquella que havia esquecido; abriu-se a porta.

Antonio José!!! Gaifona!!! e abraçaram-se.

Mon chat, mon petit choux, então estás ministro? Já trataste d'os banhos para o nosso consorejo?

Escuta ma chère; nós não podemos casar!.....

Quem o veda?

Ma patrie!

Ambos se abraçaram derramando torrentes de lagrimas!

Pois bem, eu sacrifico-me pela tua patria, porém quero o relógio!

Oh! meu Anjo, exclamou o Commendatore, tu és um Codrus, um Cursius.

Qual Cursius nem Codrus; sou a tua gata, a tua bicha....

Porém eu não te posso dar o relógio, ha nisso um horrivel mysterio!....

Um mysterio!!.... prosegue....

Em Portugal não ha relógios!!!!

Mentes, cara de canastra,

Mademoiselle!.... mademoiselle!....

Quero o relógio! aliás vou queixar-me ás côrtes.... quero o relógio.... senão grito aqui del rei.

Ah! tu gritas, pois vou mandarte um passaporte.

« Oh furias! oh vingança! acompanhai-me
« Meus passos dirigi, guiai meu braço!

Duas horas depois recebeu a infeliz donzella uma carta em que o monstro a repudiava, e lhe mandava meio boi por ultima consolação.

Mademoiselle Gaifona dirigiu se ao primeiro açougue que encontrou para vender a rez, ultimo souvenir de tão tenros annos.

O cortador voltando-se para a desgraçada assim lhe falla:

Eu pago a vaca a 80 réis, e o carneiro a 55! A malfadada foi transportada em braços para o hotel. Tornada a si, a primeira coisa que fez, foi escrever uma carta ao ingrato, pedindo o relógio, ou que o matava onde o encontrasse; então mademoiselle Gaifona dirigiu-lhe o seguinte bilhete:

INFIEL.

A abandonei patria e familia por tua causa, gastei por ti em Paris mais de um par de sollas, nunca me deste nem uma figa! prometteste-me um relógio se te fizesses ministro, e agora mandas-me um grillo a que em portoguez chamam caldeirão. Debalde seductotas esperanças por mais tempo me pôdem

illudir, não és tu que me embaças. Perante o céo, perante a terra, de tudo quanto obrar és responsavel, e olha tu que eu obro bem. Não te faças suavancora, manda o relógio, ou treme barbaro ministro.

Gaifona.

Não vindo resposta, a nossa amiga foi a casa do relojoeiro onde se havia comprado a tal rebolla, e trocou-a por outra no valor de vinte e cinco moedas, mandando-as lançar na conta do perfido. Apenas este soube tal esteve a ponto de enlouquecer, receoso porém de escandalo contentou-se em dirigir a seguinte nota a mademoiselle Gaifona:

MADemoisELLE.

Apressc-me em levar ao seu conhecimento que desde hoje se acham cortadas todas as nossas relações intimas. Eu não quero amôres que me custem dinheiro, je me crois assez bel homme; da propria boca de mr. Guisot o ouvi algumas vezes.

(Assignado) Cadastrone.

E um diabo destes é ministro!

E Portugal soffre um homem que faz com que uma infeliz mulher venha do fim do mundo á pesca de um relógio, e por paga de tanto excesso manda-lhe um caldeirão!!!

A penna recusa escrever taes horrores!

« Ergo-me a relatar tamanho crime
« E eterna a voz me gellará nos labios.

A perua do commendatore lá vai por esses naras, amaldiçoando Portugal, chamando-nos barbaros e surrelfas. Deus salve o paiz!



a sessão da camara dos deputados de 17 do corrente vagaram duas amizades!! O sr. Agostinho Albano declarou guerra de seringa ao sr. Augustô Xaxier; offendido por algumas palavras deste

interrompen-o dizendo: V. S.º não me deixa fallar, está sempre a seringar-me!....

Sr. presidente. — O sr. Albano acaba de chamar-me seringa!.... é a maior offensa que se pôde fazer a um representante do paiz!.... Seringa.... é um insulto sujo e....

O sr. Albano. — Eu eston no direito de seringar a camara (apoiados repetidos) herdei esse direito pelos meus conheci-

mentos praticos, e o sr. Augusto Xavier não se pôde offender com isso, no entanto estou prompto a retirar a seringa.

Este incidente não progredio. O sr. Albano continuou a orar sem seringar.

CRIVA GIBBERA.



O dia 17 do corrente a Grã-Bretanha assanhou o leão, e naufragando em ondas de vinho tinto atacou ao sóco a guarda da Moeda. O inimigo foi repellido com vigor, e contam-se feitos incríveis de coragem.

O Recta Pronuncia de chambre e chinellos, á frente d'um troço de aguerridos milicianos achatou tres inglezes, e passou o Tejo a nado a pedir satisfação ao almirante!

O padre Marcos sahio do domicilio onde estava tranquillo, advogou a causa da Inglaterra.

O cavalheiro Poças Falcão parece ter sido chamado pelo telegrapho a toda a pressa.

O dontor Albano foi declarado medico de partido, e portou-se com uma valentia espantosa.

N'uma palavra, a Bica esteve para nadar em sangue ou vinho, e os feiços oleados sahiram da charrafusca muito bem esmurrados! Rule Britannia for ever!

Junho 19. — Sol de rachar pela manhã e poeira de cegar. O mesmo Santo do anno passado. — Vide Folinha.

Discussão da lei das rothas — Prea-mar na Fazenda, enchente n'aligeira do conde de tomar, e completa vasante no paiz.

Dizem que na camara dos pares desapareceram uns oculos ao sr. barão de Aneede; estava presente o conde de tomar.

EDITOR RESPONSAVEL — M. J. COELHO

Typ. de M. J. Coelho — R. do P. dos Negros n. 54



HUM AUTO DE FÉ.

Lib. P. de Coelho 1870 N. 13